

The background of the entire page is a detailed line drawing of a diverse group of people of various ages and ethnicities. Some are looking forward, some are looking down at books or papers, and some are in profile. The style is simple and illustrative.

**CEJA >>**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO**  
**de JOVENS e ADULTOS**

# LÍNGUA PORTUGUESA

**Ensino Fundamental II**

Daniéla Ramos Vieira, Luziane Patricio Siqueira Rodrigues e  
Sonia Regina de Brito Fonseca Caneppe

**Fascículo 9**  
**Unidades 20 e 21**



## GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Governador**  
Wilson Witzel

**Vice-Governador**  
Claudio Castro

**Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação**  
Leonardo Rodrigues

**Secretário de Estado de Educação**  
Pedro Fernandes

## FUNDAÇÃO CECIERJ

**Presidente**  
Carlos Eduardo Bielschowsky

## PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

**Elaboração de Conteúdo**  
Daniéla Ramos Vieira  
Luziane Patricio Siqueira Rodrigues  
Sonia Regina de Brito Fonseca Canepa

**Diretoria de Material Didático**  
Bruno José Peixoto

**Coordenação de  
Design Instrucional**  
Flávia Busnardo  
Paulo Vasques de Miranda

**Design Instrucional**  
Renata Vittoretti

**Revisão de Língua Portuguesa**  
Equipe CEDERJ

**Diretoria de Material Impresso**  
Ulisses Schnaider

**Produção Gráfica**  
Fábio Rapello Alencar

**Projeto Gráfico**  
Núbia Roma

**Ilustração**  
André Amaral

**Programação Visual**  
Alexandre d'Oliveira

**Capa**  
André Amaral

Copyright © 2019 Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e/ou gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

C391

CEJA : Centro de educação de jovens e adultos. Ensino fundamental  
II. Língua portuguesa / Daniéla Ramos Vieira, Luziane Patricio  
Siqueira Rodrigues, Sonia Regina de Brito Fonseca Canepa.  
Rio de Janeiro : Fundação Cecierj, 2019.

Fasc. 9 – unid. 20 - 21

42p.; 21 x 28 cm.

ISBN: 978-85-458-0195-5

1. Português. 2. Poesia. 3. Poema. 4. Versificação. I. Vieira,  
Daniéla Ramos. II. Rodrigues, Luziane Patricio Siqueira. III.  
Canepa, Sonia Regina de Brito fonseca. 1. Título.

CDD: 469.07

Referências bibliográficas e catalogação na fonte, de acordo com as normas da ABNT.  
Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

# Sumário

<b>Unidade 20</b>	<b>5</b>
<hr/>	
Poesia, poema & versificação	
<b>Unidade 21</b>	<b>25</b>
<hr/>	
Qual sua música preferida?	

## **Prezado(a) Aluno(a),**

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: <http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

# Poesia, poema & versificação

Língua Portuguesa - Fascículo 9 - Unidade 20

## Objetivos de aprendizagem

1. reconhecer a importância das relações entre poema, poesia e o contexto sociocultural;
2. diferenciar poema de poesia;
3. identificar elementos estruturais do poema;
4. reconhecer a concordância entre nomes e verbos.

Poesia, forma textual que nos permite brincar com palavras para expressar alegria, tristeza, dor, satisfação... Mas por que essa forma de expressão nos acompanha há séculos e ainda desperta tantos sentimentos? Segundo Aristóteles, filósofo grego, há na humanidade uma disposição natural para a melodia e o ritmo, e, por isso, as pessoas tendem a se encantar pela poesia. Nessa unidade, vamos mergulhar na leitura de poemas. Vamos começar?

---

## Conotativo

Significado que damos a uma palavra em função de seu contexto, fora do sentido literal. Por exemplo: Essa menina é um anjo. (Significa que a menina é doce, bondosa, segundo o imaginário popular conclui que um anjo seja, no entanto não deve ser interpretado em seu sentido literal, como se a menina tivesse asas e auréola.)

---

---

## Versos

Cada linha do poema é chamada de verso.

---

---

## Estrofes

O agrupamento dos versos de um poema é chamado de estrofe.

---

# 1. Linguagem poética

## 1.1. Poesia e poema

*Poesia* e *poema* não são sinônimos, apesar de, muitas vezes, serem tratados como tal. A *poesia* é a forma textual pela qual expressamos nossos sentimentos em uma linguagem figurada, ou seja, utilizando as palavras em seu sentido **conotativo**. É uma forma de fazer arte com palavras. Já o *poema* é o gênero textual escrito de forma mais estruturada – geralmente, com as palavras organizadas em **versos** e **estrofes** – em que há poesia. Muitas vezes, faz uso de rimas e métrica, que veremos mais adiante.

## 1.2. Conhecendo a poesia e o poema

### Texto I

#### Vozes-mulheres

(Conceição Evaristo)

A voz de minha bisavó  
ecoou criança  
nos porões do navio.  
ecoou lamentos  
de uma infância perdida.  
A voz de minha avó  
ecoou obediência  
aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha mãe  
ecoou baixinho revolta  
no fundo das cozinhas alheias  
debaixo das trouxas  
roupagens sujas dos brancos  
pelo caminho empoeirado  
rumo à favela  
A minha voz ainda  
ecoa versos perplexos  
com rimas de sangue  
e  
fome.

A voz de minha filha  
recolhe todas as nossas vozes  
recolhe em si  
as vozes mudas caladas  
engasgadas nas gargantas.

A voz de minha filha  
recolhe em si  
a fala e o ato.

O ontem – o hoje – o agora.

Na voz de minha filha  
se fará ouvir a ressonância

O eco da vida-liberdade.

Como você sente após a leitura? Diferente do que algumas pessoas pensam, às vezes, a poesia não vai ter aquele “ar romântico”, mas sim crítico, falando sobre questões históricas e sociais. No entanto, notamos que a linguagem figurada, a expressividade, o despertar de sentimentos permanecem. É isso que faz deste texto um poema, e não simplesmente um texto informativo sobre as angústias que a escravidão deixou. Sobre a “voz” do poema: diferentemente dos textos narrativos, em que temos um **narrador**, no poema, chamamos essa voz que aparece de eu-lírico.

## Texto II

### Morte e vida Severina

(João Cabral de Melo Neto)

[...]

Somos muitos Severinos  
iguais em tudo e na sina:  
a de abrandar estas pedras  
suando-se muito em cima,  
a de tentar despertar  
terra sempre mais extinta,  
a de querer arrancar  
algum roçado de cinza.  
Mas, para que me conheçam  
melhor Vossas Senhorias  
e melhor possam seguir  
a história de minha vida,  
passo a ser o Severino  
que em vossa presença emigra.

[...]

---

## Literatura e cordel

É uma forma impressa de texto poético produzido em uma linguagem informal, que aparece principalmente nas regiões Norte e Nordeste do país. Sua forma de recitar, ou seja, de falar, declamar a poesia acontece em ritmo musical.

---

No Texto II, temos um exemplo de poema com inspiração na **literatura de cordel**.

## Texto III

Epigrama n. 2

(Cecília Meireles)

És precária e veloz, Felicidade.

Custas a vir e, quando vens, não te demoras.

Foste tu que ensinaste aos homens que havia tempo,

e, para te medir, se inventaram as horas.

Felicidade, és coisa estranha e dolorosa:

Fizeste para sempre a vida ficar triste:

Porque um dia se vê que as horas todas passam,

e um tempo despovoado e profundo, persiste.

Note que os três textos apresentados até o momento são poemas, apesar de o Texto III – diferentemente dos Textos I e II – possuir uma escrita mais sistemática, tendo uma estrutura (quantidade de versos e estrofes) padronizada, inclusive com a preocupação de rimar palavras.

***Anote as respostas em seu caderno.***

### **Atividade 1**

Sobre o Texto I, ao longo do poema, há uma passagem do tempo, marcada por acontecimentos que marcam épocas diferentes. De que épocas o eu-lírico está falando?

O Texto II nos fala sobre a vida “Severinos”. Segundo o texto, como é essa vida? Justifique com versos do poema.

O Texto III é escrito em uma estrutura semelhante aos demais textos? Justifique com suas próprias palavras.

Das alternativas a seguir, indique em seu caderno a que conclusão é possível chegar sobre os Textos I, II e III:

O Texto I é uma poesia, e os Textos II e III são poemas.

Os Textos I e II são poemas, e o Texto III é uma poesia.

Os Textos I e II são poesias, e o Texto III é um poema.

Todos os textos são poemas.

***Anote as respostas em seu caderno.***

## 2. A estrutura do poema

O modo como os versos são organizados no papel pode realçar ou complementar o significado de um poema. A *versificação* é a composição de um texto em versos. A *métrica* é a medida dos versos, isto é, o número de sílabas poéticas apresentadas em cada verso. A divisão em sílabas poéticas é baseada na maneira como a poesia é falada ou declamada e, por isso, nem sempre ela coincide com a divisão em sílabas gramaticais. Apenas para que você saiba mais, vale dizer que, quando contamos o número de sílabas poéticas de um verso, fazemos a sua **escansão**.

### Escansão

É a divisão dos versos de um poema realizada a partir de sua sonoridade.

### Curiosidades

Atualmente, há uma página na internet que realiza a *escansão de versos*. Se você quiser produzir um poema e analisar a *métrica* de sua produção a partir desse recurso, acesse: <https://www.separarensilabas.com/index-pt.php>.

### 2.1 Identificação das estruturas

Você, agora, vai conhecer alguns dos elementos que caracterizam uma estrutura poética:

*Rima* é a repetição de sons iguais, em lugares determinados, de dois ou mais versos. Existem *rimas internas*, que ocorrem no interior dos versos; *rimas perfeitas*, que têm completa identidade com os sons finais; *rimas imperfeitas* que não apresentam identidade perfeita com os sons finais. Contrariando esta lógica, foram criados os *versos livres*, que não possuem rimas.

*Aliteração* é a repetição insistente de fonemas consonantais para a obtenção de certos efeitos, como a sugestão de ideias, imagens e sons.

*Assonância* é a repetição insistente de vogais no poema. Essa repetição é intencional e pretende sugerir ou reforçar ideias, imagens ou sons.

*Ritmo* é a marcação melódica que nasce da alternância entre sílabas acentuadas e não acentuadas, isto é, sílabas pronunciadas com maior e com menor intensidade. Com sua musicalidade, o ritmo facilita a memorização do texto.

Selecionamos um fragmento de texto da literatura de cordel – extraído de PROENÇA, 1964, p. 245-249 – para que o ritmo pudesse ser percebido, porque quase sempre este tipo de poema é recitado ou cantado com o acompanhamento de uma viola, o que reforça a relação entre este gênero textual e a música.

### **A praga de gafanhoto no sertão paraibano**

(Caetano Cosme da Silva)

Ô Jesus mestre dos mestre sufredores

Envia tua virtude

Para que os lavradores

Se livrem dos gafanhotos

Cruel e devoradores:

No sertão da Paraíba

Os pobres estão lamentando

A praga dos gafanhotos

Que lá estão acabando

Toda espécie de lavoura

Que no campo estão frutando.

[...]

Podemos dizer que há rimas finais e, se numerarmos, veremos que há uma marcação melódica, mas há também versos livres que não possuem rimas.

*Anote as respostas em seu caderno.*

## **Atividade 2**

Leia o poema a seguir e analise sua estrutura

### **Autopsicografia**

(Fernando Pessoa)

O poeta é um fingidor.  
Finge tão completamente  
Que chega a fingir que é dor  
A dor que deveras sente.  
E os que leem o que escreve,  
Na dor lida sentem bem,  
Não as duas que ele teve,  
Mas só a que eles não têm.  
E assim nas calhas de roda  
Gira, a entreter a razão,  
Esse comboio de corda  
Que se chama coração.

O poema Autopsicografia de Fernando Pessoa tem:

\_\_\_ versos

\_\_\_ estrofes

As rimas são \_\_\_\_\_, mostrando um trabalho cuidadoso com a sonoridade das palavras.

*Anote as respostas em seu caderno.*

---

### 3. Concordância nominal e verbal

#### 3.1. Compreendendo a concordância

Quando falamos de concordância, estamos nos referindo à sintaxe da língua, isto é ao estudo de como palavras e expressões se relacionam entre si, em frases, orações e períodos. Para começarmos a discutir este assunto, que tal analisarmos realizarmos a atividade a seguir?

*Anote as respostas em seu caderno.*

##### Atividade 3

Leia o texto:

Muitas meninas estão em processo de suicídio lento para continuarem magérrimas: ficam até oito dias sem comer nada, provocam vômitos após as refeições e se mostram sempre insatisfeitas com a própria vida.

- a) Observe que o sujeito MUITAS MENINAS é constituído de um núcleo, *meninas*. A palavra *muitas* se refere a este substantivo e, por isso é um adjunto adnominal. Por que o pronome *muitas*, que é um adjunto adnominal do núcleo do sujeito *meninas*, está no feminino e plural?
- b) Agora, observe os outros verbos que aparecem no parágrafo: continuam, ficam, provocam e mostram. Por que estes verbos estão flexionados na 3ª pessoa do plural?

*Anote as respostas em seu caderno.*

Após a realização da atividade anterior, acreditamos que você já seja capaz de elaborar a regra geral para as concordâncias nominal e verbal.

#### 3.2. As regras gerais de concordância

Analisando a atividade anterior, podemos concluir que:

1. O pronome MUITAS e os adjetivos MAGÉRRIMAS e INSATISFEITAS estão no feminino e no plural, pois se referem ao substantivo MENINAS,

que também está no feminino e no plural.

2. Se, ao invés de MENINAS, o substantivo fosse MENINO, teríamos: MUITO menino; MAGÉRRIMO e INSATISFEITO. Então, a correspondência adequada com respeito à flexão de número (singular e plural) e de gênero (masculino e feminino) entre os nomes, pronomes, adjetivos, artigos, numerais e substantivos é o que chamamos *concordância nominal*.

3. Os verbos do parágrafo estão todos na 3ª pessoa do plural (veja a terminação de cada um – ÃO, EM, M – que assinalam este número e pessoa). Por quê? Porque estão se referindo, *concordando* com o sujeito a que se referem: MUITAS MENINAS, também na 3ª pessoa do plural.

4. E se, como fizemos anteriormente, ao invés de MENINAS, o substantivo fosse MENINO? Como ficariam os verbos? Bem, se MENINO está na 3ª pessoa do singular, então os verbos também devem ficar na 3ª pessoa do singular: ESTÁ, CONTINUAR e FICA (veja que, neste caso, os verbos perderam a terminação que marca o número e a pessoa), fazendo a *concordância* adequada. Então, a correspondência entre os verbos e o sujeito a que se referem, considerando o número e a pessoa do sujeito, é o que chamamos de *concordância verbal*.

***Anote as respostas em seu caderno.***

#### **Atividade 4**

a) A partir dos exemplos dados, escreva adequadamente as frases em seu caderno com os adjetivos que estão entre parênteses:

I. Não deixe as portas \_\_\_\_\_ (aberto).

II. A bolsa \_\_\_\_\_ e os sapatos \_\_\_\_\_ estão no armário. (preto / branco).

b) Agora, formule a regra de concordância nominal:

Os \_\_\_\_\_ concordam em \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ com o substantivo a que se referem.

E quanto à concordância verbal?

c) A partir dos exemplos dados, complete adequadamente as frases em seu caderno com os verbos que estão entre parênteses:

I. A chuva \_\_\_\_violenta no quintal e \_\_\_\_ a areia vermelha. (cair / enso-par)

II. Quando José e a filha \_\_\_\_\_, logo se \_\_\_\_\_. (chegar / anunciar)

III. Entre eles não \_\_\_\_\_sentimento. (restar)

4. Agora, formule a regra geral de concordância verbal:

O \_\_\_\_\_ concorda em \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ com o sujeito a que se refere.

**Anote as respostas em seu caderno.**

### Atenção

Casos especiais de concordância nominal:

- Enviamos **anexas** as *solicitações*.
- Enviamos **em anexo** as *solicitações*.

Nota: Atenção! Se *anexo* vier na expressão *em anexo*, então não varia, isto é, não se modifica.

- Compraram **duas meias** *entradas* para o teatro.
- Enfrentamos **bastantes** *dificuldades* na vida.
- Elas estavam **meio** (advérbio) *preocupadas* (adjetivo) com a prova.
- Todos estavam **bastante** (advérbio) *agitados* (adjetivo) com a festa.

Nota: Se meio/muito/bastante forem advérbios, isto é, estiverem se referindo a um verbo ou a um adjetivo, então não variam.

Casos especiais de concordância verbal:

1. Se o sujeito for composto:

a) se vier antes do verbo, o verbo fica no plural.

- Anorexia e bulimia são doenças psiquiátricas.

b) se vier depois do verbo, o verbo concorda com o mais próximo ou fica no plural.

- *Chegou ontem a nova professora e os orientadores.*

c) *de pessoas diferentes*: predomina o verbo no plural da pessoa de menor número (1ª sobre a 2ª, e 2ª sobre a 3ª pessoa):

- *Eu, você e os alunos iremos ao museu.*

2. com *verbos impessoais*, a oração é sem sujeito e, portanto o verbo fica na 3ª pessoa do singular.

a) que indicam fenômenos da natureza:

- *Choveu muito no verão.*

b) verbo *haver* indicando existência ou tempo (com sentido de existir):

- *Houve muitos desabamentos no verão.*

Nota: Mas, se o verbo for existir, este concorda com o sujeito.

- *Existiram muitos desabamentos no verão.*

c) verbo *fazer*, *ir*, indicando tempo:

- *Ontem fez dez anos que ela se foi.*
- *Vai para dez meses que tudo terminou.*

3. O verbo *ser*, indicando tempo, distância, data, concorda com o numeral ou com a palavra que é um predicativo:

- *Hoje é dia 30 de maio; pois ontem foram 29.*
- *Daqui até o centro são dez quilômetros.*

4. As expressões *é muito*, *é pouco* são invariáveis:

- *Dez mil reais era muito pouco* para o cargo que ocupava.

5. Se o sujeito for um *nome próprio plural*.

a) verbo no singular se o nome próprio no plural vier sem determinante (artigo, pronome, adjetivo) ou se o determinante estiver no singular:

- *O Amazonas deságua* no Atlântico.
- *Minas Gerais exporta* minérios.

b) verbo no plural, se vier com determinante (artigo, pronome, adjetivo) no plural:

- *Os Estados Unidos* são uma potência mundial.
  - *"Os Lusíadas"* narram as conquistas portuguesas.
- 

## Resumindo

- Poesia, gênero textual que nos permite brincar com palavras para expressar alegria, tristeza, dor, satisfação.
- Na poesia, expressamos nossos sentimentos em uma linguagem figurada, ou seja, utilizando as palavras em seu sentido conotativo; é como uma forma de fazer arte com palavras.
- O poema é o tipo de texto em que expressamos os sentimentos de forma mais estruturada, geralmente organizando as palavras em **versos** e **estrofes**.
- A *versificação* é a composição de um texto em versos. A *métrica* é a medida dos versos, isto é, o número de sílabas poéticas apresentadas pelos versos.
- A divisão em sílabas poéticas é baseada na maneira como a poesia é falada ou declamada e, por isso, nem sempre ela coincide com a divisão em sílabas gramaticais.
- Quando falamos de concordância, estamos nos referindo à sintaxe da língua, isto é ao estudo de como palavras e expressões se relacionam entre si, em frases, orações e períodos.
- Os adjetivos concordam em gênero e número com o substantivo a que se referem.
- O verbo concorda em número e pessoa com o sujeito a que se refere.

## Referências bibliográficas

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. São Paulo: Lucerna, 2001.

COSTA, Lígia Militz da Costa. *A poética de Aristóteles: mimese e verossimilhança*. São Paulo: Ática, 2001.

CUNHA, Celso Ferreira da. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

EVARISTO, Conceição. Vozes-mulheres. *Literafro* – O portal da literatura afro-brasileira, Belor Horizonte, 30 ago. 2018. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/24-textos-das-autoras/923-conceicao-evaristo-vozes-mulheres>>. Acesso em: 03 dez. 2018.

FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore G. Villaça. *Linguística textual: introdução*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar*. 22. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Helena. *Escola, leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KLEIMAN, Angela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Pontes, 1989.

MELO, Francisco José Sampaio. A ambiguidade do discurso colonial: *Um estranho em Goa*, de José Eduardo Agualusa. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v. 41, n. 3, p. 111-116, set. 2006. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/25531956.pdf>>. Acesso em: 03 dez. 2018.

MELO NETO, João Cabral de. *Morte e vida severina e outros poemas em voz alta*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974, p. 73-79. Disponível em: <<http://www.nilc.icmc.usp.br/nilc/literatura/morteevidaseverina.htm>>. Acesso em: 03 dez. 2018.

MEIRELES, Cecília. Epigrama n. 2. *Viagem, vaga música*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982, p. 23. Disponível em: <<https://vidapoemasepoesias.blogspot.com/2013/02/epigrama-n2-cecilia-meireles.html>>. Acesso em: 03 dez. 2018.

PROENÇA, Manoel Cavalcanti. *Literatura popular em verso*. Antologia. Tomo I. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura / Casa de Rui Barbosa, 1964, p. 245-249

## Respostas comentadas das atividades

### Atividade 1

- a) O eu-lírico fala sobre o período da escravidão (“A voz de minha bisavó ecoou / criança / nos porões do navio” – versos 1, 2 e 3) e seus reflexos nos dias atuais.
- b) Segundo o poema, é uma vida de luta, o que pode ser comprovado com os versos: “Somos muitos Severinos / iguais em tudo e na sina: / a de abrandar estas pedras / suando-se muito em cima” – versos 1, 2, 3 e 4.
- c) O Texto III, diferentemente dos Textos I e do II, possui uma forma mais padronizada em relação ao número de versos, estrofes, assim como palavras rimadas.
- d) (d).

### Atividade 2

- a) I. O poema tem 12 versos e 3 estrofes.
- II. As rimas são **perfeitas** porque têm completa identidade com os sons finais.

### Atividade 3

- a) “Muitas” acompanha o substantivo “meninas”, a quem se refere, e por isso também deve estar no feminino e no plural, tal qual o substantivo.
- b) Os verbos estão flexionados na 3ª pessoa do plural porque estão se referindo ao sujeito “as meninas”, que também está na 3ª pessoa do plural.

### Atividade 4

- a) I. Não deixe as portas *abertas*. (aberto)
- II. A bolsa *preta* e os sapatos *brancos* estão no armário. (preto / branco)
- b) Os adjetivos concordam em gênero e número com o substantivo a que se referem.
- c) I. A *chuva caiu* violenta no quintal e *ensopou* a areia vermelha. (cair / ensopar)

- II. Quando *José e a filha chegaram*, logo se *anunciaram*. (chegar / anunciar)
- III. Entre eles não *restou sentimento*. (restar)
- d) O verbo concorda em número e pessoa com o sujeito a que se refere.

---

## Exercício

Etapa cumprida? Parabéns! Então, prepare-se que agora é hora de revisar com exercícios de fixação!

1. Explique a diferença entre poema e poesia.
2. Quantos versos e estrofes há no poema abaixo?

### Soneto de fidelidade

(Vinicius de Moraes)

De tudo, ao meu amor serei atento  
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto  
Que mesmo em face do maior encanto  
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento  
E em louvor hei de espalhar meu canto  
E rir meu riso e derramar meu pranto  
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure  
Quem sabe a morte, angústia de quem vive  
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):  
Que não seja imortal, posto que é chama  
Mas que seja infinito enquanto dure.

(MORAES, Vinicius de. Poemas, sonetos e baladas com 22 desenhos de Carlos Leão. São Paulo: Gaveta, 1946.

Disponível em: <<https://www.culturagenial.com/poema-soneto-de-fidelidade-de-vinicius-de-moraes/>>. Acesso em 03 dez. 2018.)

- 3.** Agora, leia o poema a seguir e escreva um comentário sobre o tema que podemos observar em sua composição:

### **Contrastes**

(Solano Trindade)

A madrugada é fria  
e chove tanto  
que a água a bater no barro  
parece pranto  
de mulher parida  
num mau parto  
Ouço do meu quarto  
o pisar forte dos trabalhadores  
sobre o barro mole da estrada.  
Vão pegar o trem das quatro  
Mas eu levanto às sete  
Toco na bomba  
tomo café  
leio  
e vou ao armazém  
Às dez  
sigo pela estrada  
vou pegar o trem  
rumo ao trabalho  
(E que trabalho  
dirão meus irmãos trabalhadores)  
Mas na praia do Flamengo  
muita gente toma banho  
e assim passa o dia...

(SOUZA, Salomão. Solano Trindade. Antonio Miranda, Poesia dos Brasis, jul. 2015. Disponível em: <[http://www.antoniomiranda.com.br/poesia\\_brasis/pernambuco/solano\\_trindade.html](http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/pernambuco/solano_trindade.html)>. Acesso em: 03 dez. 2018.)

**4.** Complete as lacunas com os adjetivos entre parênteses, fazendo a concordância adequada:

- a) Estudei música e literatura\_\_\_\_\_. (francês)
- b) Só respondia com \_\_\_\_\_ palavras. (meio)
- c) Estamos \_\_\_\_\_ chateados. (meio)

**5.** Complete os espaços com os verbos entre parênteses, fazendo a concordância verbal adequada:

- a) \_\_\_\_\_ Pedro e o sobrinho. (regressar, pret. perfeito do indicativo)
- b) Cem quilômetros \_\_\_\_\_ muito. Que distância! (ser, presente do indicativo)
- c) \_\_\_\_\_ uma hora da manhã e você ainda não dormiu! (ser, presente do indicativo)

---

## Respostas comentadas dos exercícios de fixação

- 1. Poesia é o gênero textual por meio do qual expressamos nossos sentimentos, utilizando a linguagem figurada. Já poema é o tipo de texto organizado em versos e estrofes, no qual há poesia. Muitas vezes, apresenta rimas e métrica.
- 2. Há 14 versos distribuídos em quatro estrofes.
- 3. O poema de Solano Trindade fala sobre a vida humilde de uma população em contraste com outra parte desta população que passa seu tempo na praia.
- 4.
  - a) Estudei música e literatura *francesas*. (francês)

b) Só respondia com *meias* palavras. (meio)

c) Estamos *meio* chateados. (meio)

5.

a) regressou/ regressaram – concorda apenas com o primeiro (Pedro), ou com os dois.

b) é – A expressão é *muito* não varia.

c) É – concorda com o numeral (uma).



# Qual sua música preferida?

Língua Portuguesa - Fascículo 9 - Unidade 21

## Objetivos de aprendizagem

1. Identificar características dos gêneros canção e dramático.
2. Selecionar e empregar palavras adequadas em função da finalidade e do nível de formalidade desejado.
3. Reconhecer o valor expressivo do adjetivo e das orações adjetivas nos gêneros estudados.
4. Observar a inserção de interjeição nas falas das personagens como marca de oralidade.

## Para início de conversa...

Pense rápido: quantas músicas são importantes na sua vida e como elas têm o poder de ajudar você a compreender o mundo? Sim, elas são especiais, pois representam uma manifestação cultural relevante para a sociedade e fazem parte do nosso dia a dia. Vamos analisá-las!

## 1. A música como manifestação artística da literatura

### 1.1. Música: da linguagem literária à formação da cidadania

A **música** é um gênero textual que desenvolve a crítica, ajuda na leitura e socializa as pessoas. Apresenta as seguintes características: escrita em forma de poema (ou seja, com versos e estrofes), utiliza palavras que são mais usadas no cotidiano, apresenta maior liberdade em relação às regras gramaticais e geralmente faz uso da linguagem conotativa. Tais características possibilitam, ainda, uma análise crítica realizada por meio de mensagens reflexivas e/ou criativas que auxiliam na formação de leitores.

Na atividade a seguir, analisaremos juntos estas características de que falamos. A música escolhida é “Garota de Ipanema”, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes.

---

#### Saiba mais

---

##### Garota de Ipanema

Trata-se de um clássico da bossa nova e da MPB, composto por Antônio Carlos Jobim (música) e por Vinícius de Moraes (letra), em 1962. A canção foi inspirada em Helô Pinheiro, à época com 17 anos, que diariamente passava pelo bar-café Veloso a caminho da praia. Você já ouviu esta música? Caso queira conhecê-la, você pode conferir a letra completa e ouvi-la no link: <https://www.letras.mus.br/tom-jobim/20018/>

---

*Anote as respostas em seu caderno.*

## **Atividade 1**

### **Garota De Ipanema**

(Tom Jobim e Vinicius de Moraes)

Olha que coisa mais linda  
Mais cheia de graça  
É ela, menina  
Que vem e que passa  
Num doce balanço  
A caminho do mar  
Moça do corpo dourado  
Do sol de Ipanema  
O seu balançado é mais que um poema  
É a coisa mais linda que eu já vi passar  
[...]

Uma das características do gênero musical é a utilização de palavras que são mais usadas no cotidiano. Agora, responda em seu caderno: tal característica está presente na letra desta música? Explique.

*Anote as respostas em seu caderno.*

## **1.2. Emprego das palavras**

O grupo Mamonas Assassinas fez um sucesso estrondoso na década de 1990 e até hoje deixa saudades. No dia 2 de março de 1996, os componentes morreram em um trágico acidente aéreo. O estilo de música do grupo era completamente diferente: rock cômico, letras irreverentes, politicamente “incorretas”, de duplo sentido... Vamos conferir?



**Figura 21.1:** Os integrantes da banda Mamonas Assassinas.  
Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mamonas-assassinas.jpg>

### **Pelados em Santos**

(Mamonas Assassinas)

Mina, seus cabelo é da hora  
Seu corpão violão  
Meu docinho de coco  
Tá me deixando louco  
Minha Brasília amarela  
Tá de portas abertas  
Pra mode a gente se amar  
Pelados em Santos  
[...]

**Saiba mais** **Pelados em Santos**

Assista ao clipe da música, disponível no YouTube em: <https://www.youtube.com/watch?v=rmMj8UC5Mig>

*Anote as respostas em seu caderno.*

**Atividade 2**

A seleção e o emprego das palavras são fundamentais para a compreensão do texto. Na letra de “Pelados em Santos”, que vimos anteriormente, o autor apresentou um vocabulário informal. Em seu caderno, levante hipóteses: por que o grupo optou por tal vocabulário?

*Anote as respostas em seu caderno.*

## **2. O gênero dramático**

### **2.1. Características do gênero dramático**

Literatura é a linguagem do sentimento, uma manifestação artística fortemente presente no nosso meio. No teatro, o texto literário encontra o *drama*, com variadas técnicas de representação no palco. Este termo tem origem grega (*drâma*, que significa “ação”). Como características, há conflitos humanos, encenação através da linguagem gestual e sonoplastia, com diálogos e/ou monólogos, predominância do discurso direto – fala da personagem sem intermediação do narrador.

Ariano Suassuna, professor, teatrólogo e romancista brasileiro, escreveu uma de suas obras mais famosas, *O auto da compadecida*, em 1955. A história gira em torno de um drama que se passa no Nordeste. Um dos principais personagens é João Grilo, um “cabra” que faz as maiores confusões. No texto a seguir, João insiste para o padre benzer um cachorro que está prestes a morrer. Divirta-se com a leitura!

## **O auto da compadecida**

[...]

PADRE

(Aparecendo na igreja.) Que há? Que gritaria é essa?

[...]

CHICÓ

Mandaram avisar para o senhor não sair, porque vem uma pessoa aqui trazer um cachorro que está se ultimando para o senhor benzer.

PADRE

Para eu benzer?

CHICÓ

Sim.

PADRE

Que maluquice! Que besteira!

JOÃO GRILO

Cansei de dizer a ele que o senhor benzia. Benze porque benze, vim com ele.

PADRE

Não benzo de jeito nenhum.

CHICÓ

Mas padre, não vejo nada de mal em se benzer o bicho.

JOÃO GRILO

No dia em que chegou o motor novo do Major Antônio Moraes o senhor não benzeu?

PADRE

Motor é diferente, é uma coisa que todo mundo benze. Cachorro é que eu nunca ouvi falar.

CHICÓ

Eu acho cachorro uma coisa muito melhor do que motor.

PADRE

É, mas quem vai ficar engraçado sou eu, benzendo o cachorro. Benzer motor é fácil, todo mundo faz isso; mas benzer cachorro?

JOÃO GRILO

É, Chicó, o padre tem razão. Quem vai ficar engraçado é ele e uma coisa é benzer o motor do Major Antônio Moraes e outra benzer o cachorro do Major Antônio Moraes.

PADRE

(Mão em concha no ouvido.) Como?

JOÃO GRILO

Eu disse que uma coisa era o motor e outra o cachorro do Major Antônio Moraes.

PADRE

E o dono do cachorro de quem vocês estão falando é Antônio Moraes?

JOÃO GRILO

É. Eu não queria vir, com medo de que o senhor se zangasse, mas o Major é rico e poderoso e eu trabalho na mina dele. Com medo de perder meu emprego, fui forçado a obedecer, mas disse a Chicó: o padre vai se zangar.

PADRE

(Desfazendo-se em sorrisos) Zangar nada, João! Quem é um ministro de Deus para ter direito de se zangar? Falei por falar, mas também vocês não tinham dito de quem era o cachorro!

JOÃO GRILO

(Cortante.) Quer dizer que benze, não é?

PADRE

(A Chicó.) Você o que é que acha?

CHICÓ

Eu não acho nada demais.

PADRE

Nem eu. Não vejo mal nenhum em se abençoar as criaturas de Deus!

JOÃO GRILO

Então fica tudo na paz do Senhor, com cachorro benzi-do e todo mundo satisfeito.

PADRE

Digam ao Major que venha. Eu estou esperando.

[...]

(SUASSUNA, 2018)

*Anote as respostas em seu caderno.*

### Atividade 3

No texto *O auto da compadecida*, quais são características presentes do gênero dramático? Justifique sua resposta com trechos do texto.

*Anote as respostas em seu caderno.*

## 3. O valor expressivo do adjetivo

### 3.1. E quando o adjetivo faz a diferença?

Sim, o adjetivo faz toda a diferença! Ele é uma classe de palavra que expressa, nos mais variados textos, qualidades e características dos substantivos. Vamos analisá-lo através de um trecho da canção “*All Star*”, de Nando Reis:

#### **All Star**

Estranho seria se eu não me apaixonasse por você

O sal viria *doce* para os *novos* lábios

[...]

A palavra *doce* é um adjetivo e caracteriza o substantivo *sal*. Já o adjetivo *novos* também modifica o substantivo *lábios*. Um fato curioso: a ordem dos adjetivos pode alterar o sentido da frase. Façamos a seguinte análise do verso da canção de Nando Reis: “O sal viria doce para os *novos lábios*”.

Interpretando a frase, podemos dizer que *novos lábios* indicam descobertas, paixões, encontros. No entanto, se trocarmos o adjetivo *novos* de posição, a frase ficaria assim: “O sal viria doce para os *lábios novos*”.

Com esta mudança, teremos a expressão *lábios novos*, que, no contexto, pode ser interpretada como a valorização, a ênfase da palavra *lábios*. Além disso, passa um sentido de jovens **lábios**, isto é, um novo relacionamento envolvido no processo da paixão.

Vamos exercitar? Leia o trecho a seguir, do romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis:

Chamava-se Ludgero o mestre; quero escrever-lhe o nome todo nesta página: Ludgero Barata — um nome funesto, que servia aos meninos de eterno mote a chufas. Um de nós, o Quincas Borba, esse então era cruel com o pobre homem. Duas, três vezes por semana, havia de lhe deixar na algibeira das calças — umas largas calças de enfiar —, ou na gaveta da mesa, ou ao pé do tinteiro, uma barata morta. Se ele a encontrava ainda nas horas da aula, dava um pulo, circulava os olhos chamejantes, dizia-nos os últimos nomes: éramos sevandijas, capadócios, malcriados, moleques. Uns tremiam, outros rosnavam; o Quincas Borba, porém, deixava-se estar quieto, com os olhos espetados no ar (ASSIS, 2016).

**Anote as respostas em seu caderno.**

#### Atividade 4

Leia atentamente o trecho abaixo e, em seu caderno, faça o que se pede:

[...] o Quincas Borba, esse então era cruel com o pobre homem. Duas, três vezes por semana, havia de lhe deixar na algibeira das calças — umas largas calças [...]

- a) Destaque os adjetivos presentes no trecho. Depois, indique a quais substantivos os adjetivos se referem.
- b) Na maioria dos casos, a ordem dos adjetivos pode alterar o sentido da frase. No trecho “esse então era cruel com o *pobre homem*”, se optássemos pela expressão *homem pobre* haveria alteração de sentido? Explique.

**Anote as respostas em seu caderno.**

### 3.2 Ampliando seus conhecimentos

A partir de agora, você ampliará seus conhecimentos a respeito do adjetivo. Em português, há orações com função de adjetivo. Trata-se das **orações subordinadas adjetivas**, que vêm introduzidas por pronome relativo e exercem a função de adjunto adnominal da oração principal. Você se lembra quais são os **pronomes relativos**? São eles: que, quem, qual, quanto, onde, cujo, dentre outros. As **orações subordinadas adjetivas** são classificadas em **explicativas** ou **restritivas**. Prosseguindo...



**Figura 21.2:** Exemplos de orações subordinadas adjetivas: “que está aí ao lado” (cachorro) e “que tem cara de bobo”.

Fonte: <https://pixabay.com/pt/animal-de-estima%C3%A7%C3%A3o-bonito-animal-3157961/>

A fala do cachorro, “que está aí ao lado”, faz referência à palavra *gato*, restringindo-a, limitando o seu sentido. A oração destacada chama-se **subordinada adjetiva restritiva**. Na escrita, liga-se ao antecedente (*gato*), sem o emprego das vírgulas.

Já a **oração subordinada explicativa** esclarece ou explica uma informação do termo antecedente, atribuindo-lhe qualidade. No caso, a oração “que tem cara de bobo” é **subordinada adjetiva explicativa**, pois fornece informações ao termo antecedente (*cachorro*), acrescentando-lhe a característica de ser bobo. Na escrita, aparece entre vírgulas.

Vamos exercitar?

*Anote as respostas em seu caderno.*

### **Atividade 5**

Leia o texto da propaganda de sabão em pó que foi apresentada ao público no ano de 1957, transcrita de FERRO, 2011:

#### **O QUÊ? LAVAR SEM SABÃO?**

Sim! A alvura que só OMO dá torna o sabão antiquado!

É miraculosa – a potência de limpeza de OMO!

É que OMO penetra fundo no tecido, lava fio por fio – V. não precisa esfregar tanto. E, enxaguando uma só vez, tôda sujidade fica na água. OMO lava, quara, alveja e dá brilho numa só operação. Toda sua roupa terá uma alvura jamais conseguida com sabão.

FAÇA ESTA PROVA!

Lave com sabão OMO sua roupa já lavada com sabão. Veja como fica muito mais alva, muito mais limpa.

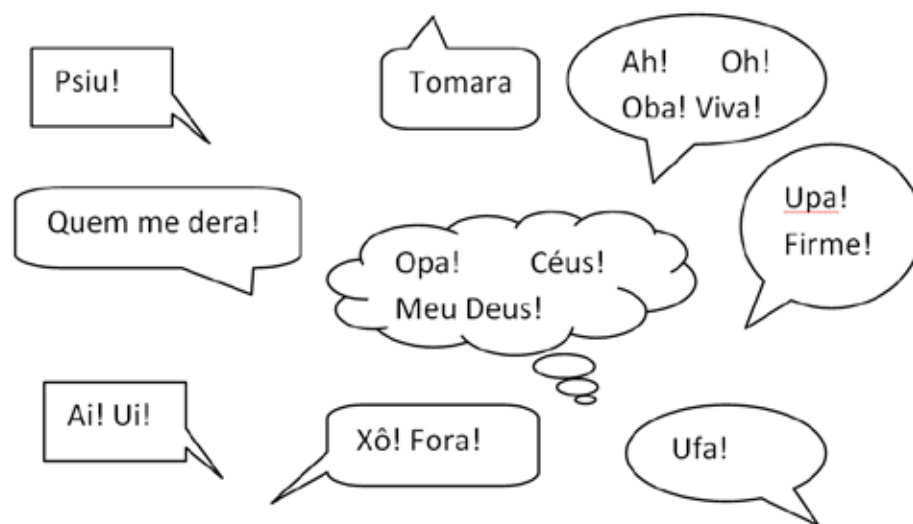
Use OMO – o “milagre azul” usado em todo o mundo pelas donas de casa modernas!

Agora, responda em seu caderno:

- a) A propaganda reforça que o sabão ficou em segundo plano. Por quê?
- b) No trecho “A alvura que só Omo dá torna o sabão antiquado”, há um pronome relativo. Retire-o e indique a qual palavra ele se refere.
- c) A respeito da frase anterior, retire a oração subordinada adjetiva. Em seguida, classifique-a em restritiva ou explicativa.

*Anote as respostas em seu caderno.*

## 4. A interjeição



**Figura 21.3:** Exemplos de interjeições.

Com certeza, você reconhece os sentidos das palavras do quadro acima. Quando as utilizamos? Ao vivenciarmos momentos de alegria (Viva!, Oba!), dor (Ai!, Ui!), alívio (Ufa!), entre outros. Tais palavras pertencem ao grupo das **interjeições** e exprimem emoção, sentimento, sensações, estados de espírito. Elas podem expressar os seguintes valores:

- **alegria:** Ah! Eh! Oba! Viva! Aleluia!
- **advertência:** Cuidado! Atenção! Fogo!
- **alívio:** Ufa! Arre! Ah!
- **ânimo:** Coragem! Avante! Vamos! Firme!
- **aplausos:** Bravo! Bis! Viva! Boa! Muito bem!
- **Apelo ou chamamento:** Ô! Socorro! Psiu! Ei!
- **desejo:** Oxalá! Tomara! Pudera! Queira deus!
- **desaprovação:** Credo! Francamente! Só faltava essa! Puxa!
- **dor, lástima:** Ai! Ui! Ah! Ai de mim!
- **dúvida:** Pois sim! Hum! Ora! Qual!

- **espanto:** Oh! Chi! Ué! Caramba! Nossa!
- **medo, terror:** Ui! Credo! Oh!
- **saudação:** Salve! Adeus! Viva!
- **silêncio:** Psiu! Silêncio!
- **surpresa, admiração:** Caramba! Opa! Pô! Uai!

*Anote as respostas em seu caderno.*

## Atividade 6

Observe atentamente a tira que segue:



Fonte: <https://bichinhosdejardim.com/wp-content/uploads/2009/10/tira-07-10-09-web.jpg>

Na tira, levando-se em conta a interjeição “WEEEE”, os personagens se comunicam de forma descontraída, espontânea. Essa comunicação pode ser considerada mais formal ou menos formal? Explique.

*Anote as respostas em seu caderno.*

## Resumo

Nesta Unidade, aprendemos que:

- A **música** é um gênero textual caracterizado por ser uma manifestação cultural cujas características são a escrita em forma de poema, o vocabulário geralmente cotidiano, a maior liberdade em relação às regras gramaticais, o uso da linguagem conotativa.

- O gênero textual **dramático** apresenta como característica a encenação, a sonoplastia, os diálogos e/ou monólogos. Há, ainda, predominância do discurso direto.
- O **adjetivo** e sua relação com o substantivo, bem como a alteração de sentido devido à mudança de posição dos termos na frase. Exemplo: *homem pobre* X *pobre homem*.
- Classificação das **orações subordinadas adjetivas** em **explicativas** e **restritivas**. **Explicativa**: sua função é esclarecer/explicar uma informação do termo antecedente. Na escrita, sempre aparece entre vírgulas. **Restritiva**: função de restringir/limitar o sentido da oração. Na escrita, aparece sem vírgulas.
- **Interjeição**: classe de palavra que exprime emoção, sentimento, sensações, estados de espírito.

## Referências

ASSIS, Machado de. Memórias póstumas de Brás Cubas. In: ASSIS, Machado de. *Todos os romances e contos consagrados*. Vol. 3 [recurso digital]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?id=UmckDwAAQBAJ&lpg=PT606&ots=qwt4arvHJ\\_&dq=Chamava-se%20Ludgero%20o%20mestre%3B%20quero%20escrever-lhe%20o%20nome%20todo%20nesta%20p%C3%A1gina%3A%20Ludgero%20Barata&hl=pt-BR&pg=PT606#v=snippet&q=ludgero&f=false](https://books.google.com.br/books?id=UmckDwAAQBAJ&lpg=PT606&ots=qwt4arvHJ_&dq=Chamava-se%20Ludgero%20o%20mestre%3B%20quero%20escrever-lhe%20o%20nome%20todo%20nesta%20p%C3%A1gina%3A%20Ludgero%20Barata&hl=pt-BR&pg=PT606#v=snippet&q=ludgero&f=false)>. Acesso em: 26 out. 2018.

CEREJA, William; COCHAR, Thereza. *Português linguagens*. São Paulo: Saraiva, 2014.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Gramática do português contemporâneo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

FERRO, Domício. A história do sabão em pó mais famoso do Brasil (OMO). *Marcas & Manias by Domicio Ferro*, 03 jun. 2011. Disponível em: <<http://kanandabraga.blogspot.com/2011/06/historia-do-sabao-em-po-mais-famoso-do.html>>. Acesso em: 26 out. 2018.

GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna*. 26. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MAGALHÃES, Edna Maria et al. *Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental/Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2018.

SUASSUNA, Ariano. *O auto da compadecida* [recurso digital]. 40. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=I0pWDwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=SUASSUNA,+Ariano.+O+auto+da+compadecida&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwiNnNb8pqTeAhUGIpAKHdDnDxYQ6AEIKTAA#v=onepage&q=SUASSUNA%2C%20Ariano.%20O%20auto%20da%20compadecida&f=false>>. Acesso em: 26 out. 2018.

## Respostas comentadas das atividades

### Atividade 1

Sim, a seleção de palavras faz parte do cotidiano por serem simples, como “Olha que coisa mais linda” e “É ela, menina/que vem e que passa...”

### Atividade 2

O grupo musical Mamonas Assassinas optou por um vocabulário tão diferente devido ao repertório cômico, com letras irreverentes, politicamente “incorretas”, duplo sentido: “Mina, seus cabelo é da hora... Seu corpão violão...”

### Atividade 3

Presença de diálogos e discurso direto: “CHICÓ Eu acho cachorro uma coisa muito melhor do que motor”.

### Atividade 4

a) O adjetivo “cruel” refere-se ao substantivo “Quincas Borba”; o adjetivo “pobre”, ao substantivo “homem”; o adjetivo “largas”, às calças.

b) Haveria alteração, pois a expressão “pobre homem” é uma pessoa infeliz; já em “homem pobre”, entende-se que a pessoa possa não ter muitos recursos financeiros.

## Atividade 5

a) A palavra “sabão” ficou em segundo plano, porque Omo é considerado o “milagre azul”.

b) O pronome relativo da frase é “que”. Refere-se ao substantivo “alvura”.

c) Oração subordinada adjetiva: “que só Omo dá”. Classificação: adjetiva restritiva.

## Atividade 6

O personagem está em um momento descontraído e usa a interjeição para demonstrar seus sentimentos. Por isso, a comunicação é informal.

---

## Exercícios de fixação!

**1.** Leia os Textos I e II para responder às questões que se seguem:

### Texto I

#### Perfeição

(Legião Urbana)

Vamos celebrar a estupidez humana

A estupidez de todas as nações

O meu país e sua corja de assassinos

Covardes, estupradores e ladrões

Vamos celebrar a estupidez do povo...

[...]

**Texto II****Pra não dizer que não falei das flores**

(Geraldo Vandré)

Caminhando e cantando e seguindo a canção

Somos todos iguais braços dados ou não

Nas escolas, nas ruas, campos, construções

[...]

Vem, vamos embora, que esperar não é saber

Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

a) Baseando-se no gênero textual música, assinale a alternativa correta:

1. ( ) Os Textos I e II podem ser considerados um desabafo por se referirem a assuntos que retratam somente a falta de respeito ao trabalho.
2. ( ) O Texto I aponta sérios problemas que envolvem a sociedade. O Texto II retrata uma filosofia de vida baseada no respeito ao equilíbrio e à determinação em relação aos cidadãos.

b) Leia os seguintes comentários a respeito das letras das músicas e classifique as orações destacadas em adjetivas restritivas ou explicativas:

1. A letra da música “Perfeição”, que foi composta pelo grupo Legião Urbana, é uma clara crítica à sociedade brasileira.
2. “Pra não dizer que não falei das flores” é uma canção que está no ranking das 100 maiores músicas brasileiras de todos os tempos.

**2.** Segundo o site *Memórias da Ditadura* ([www.memoriasdaditadura.org.br](http://www.memoriasdaditadura.org.br)), Geraldo Vandré ganhou repercussão nacional em 1966 com a música “Disparada”. A consagração veio com a música “Pra não dizer que não falei das flores”, sendo “ovacionado como o mais valente dos compositores” no 3º Festival Internacional da Canção. Como você observou, Geraldo Vandré foi um grande homem da MPB. Observe o termo destacado. Se trocarmos a expressão para homem grande, há alteração de sentido? Explique.

**3.** Apresente as principais características do gênero dramático.

---

## Respostas comentadas dos exercícios de fixação

1.

a) II

Na alternativa I, há incoerência em relação à letra: os assuntos referem-se a vários setores da sociedade, não somente ao trabalho.

b) I. Oração subordinada adjetiva explicativa

II. Oração subordinada adjetiva restritiva

2. Sim, pois a expressão grande homem significa um homem notável; já homem grande refere-se à estatura.

3. Os conflitos humanos, a encenação cênica através da linguagem gestual e da sonoplastia, com diálogos e/ou monólogos, predominância do discurso direto – fala da personagem sem intermediação do narrador.